



# ORIGEM VENEZUELANA

## CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL

---

**COMO CITAR:**

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, ORES-Iscte, pp. 127-130.  
CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

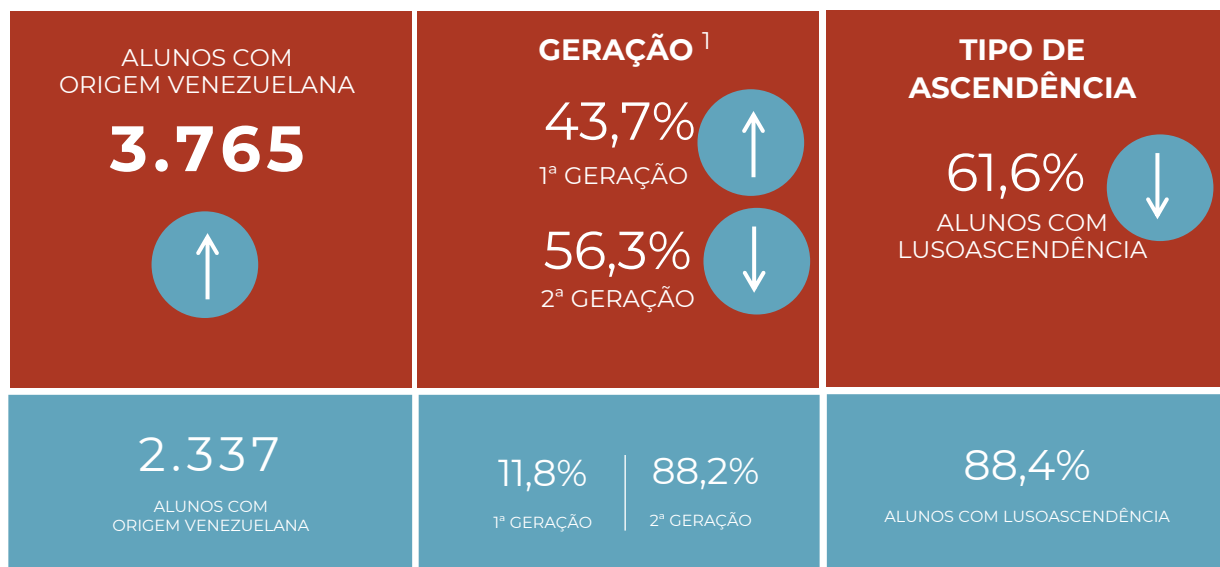
# ORIGEM NACIONAL VENEZUELANA

## LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ↑ AUMENTOU  
EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ↓ DIMINUIU  
EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



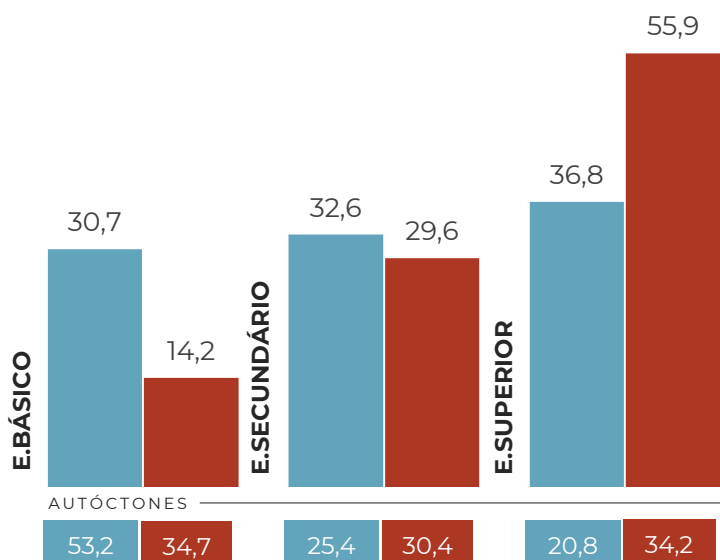
## CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



## ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE<sup>2</sup>



EM 2019-2020, 55,9% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MAIS 21,7 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



EM 2019-2020, 34,1% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MAIS 4,2 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.

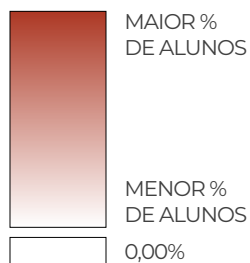


# ORIGEM VENEZUELANA

## DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

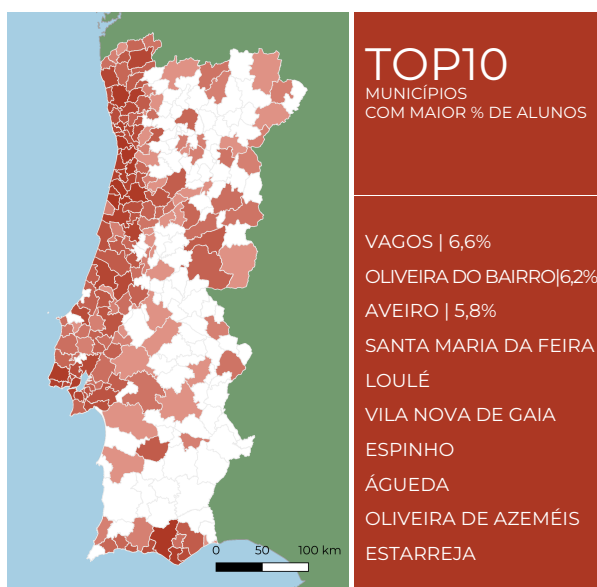
ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)  
ANO LETIVO 2019/2020

### LEGENDA



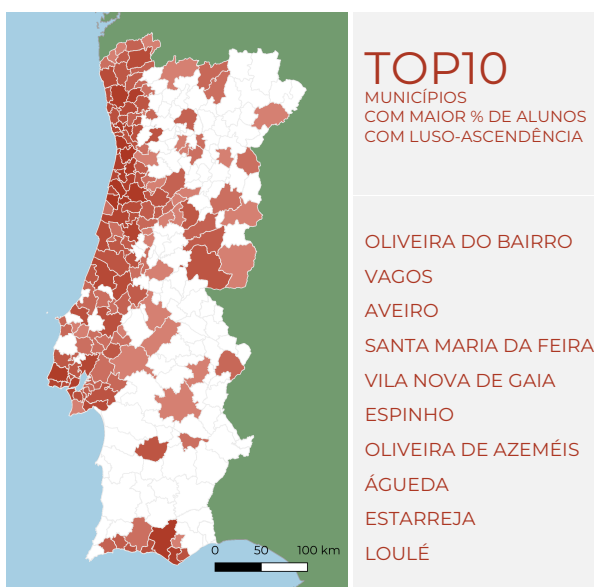
### A. TOTAL

UNIVERSO: 3.765



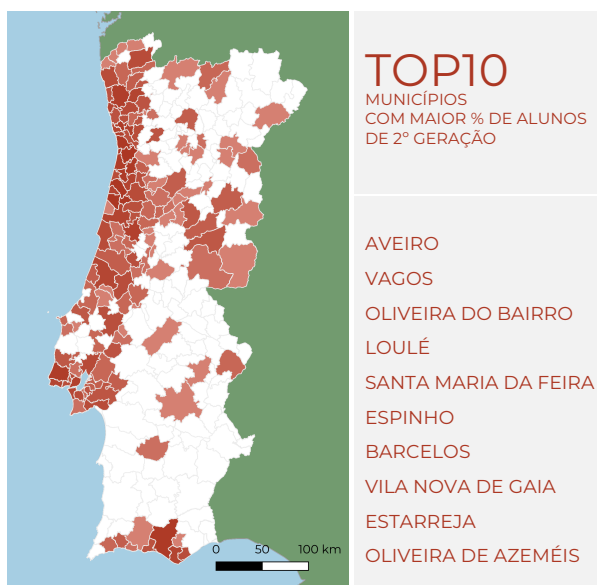
### B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 2.321



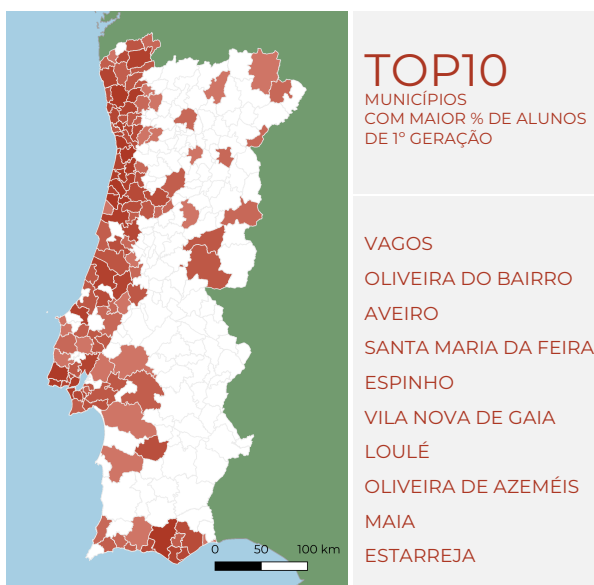
### C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 1.948



### D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 1.509



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem venezuelana que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem venezuelana residente no país.

# SUMÁRIO

## ORIGEM VENEZUELANA

1. Em 2019/2020 existiam 3.765 alunos com ascendência venezuelana, mais 1.428 do que em 2012/2013.
2. A maioria de alunos são de 2ª geração (56,3%), menos 31,9 pontos percentuais (p.p.) do que em 2012/2013, o que significa que os alunos de 1ª geração aumentaram bastante no último ano letivo.
3. 61,6% dos alunos são lusodescendentes, menos 26,8 p.p. do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem venezuelana é mais elevada que a dos alunos autóctones: os primeiros têm 29,6% com o ensino secundário e 55,9% com o ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente.
5. É mais elevada a proporção de alunos de origem venezuelana que recorre ao apoio económico da ASE (34,1%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, a clivagem entre os dois grupos permaneceu quase inalterada (menos 0,7 p.p.), sugerindo que a desigualdade económica persiste, o que se deve ao aumento da proporção de alunos de origem venezuelana beneficiários de ASE (mais 2 p.p.) e a uma redução mais significativa no caso dos pares autóctones (menos 7,1 p.p.).
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem venezuelana são Vagos (6,6%), Oliveira do Bairro (6,2%) e Aveiro (5,8%).

### OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1| O universo dos alunos de origem venezuelana diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 8,2% em 2019/2020 e a 0,2% em 2012/2013.

2|

2.1| Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem venezuelana utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 3.328, o que significa existirem 11,6% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era cerca de metade (5,5%) (129 alunos de 2.337).

2.2| Esclarece-se que as percentagens referentes aos níveis de escolaridade familiar dominante estão calculadas considerando também os alunos cujos pais não têm habilitações: 0,4% em 2019/2020 e 0% em 2012/2013.